

CRESC ALGARVE 2020

# Relatório de Execução 2021

→ Resumo para o Cidadão



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

# O PROGRAMA OPERACIONAL ENCONTRA-SE ESTRUTURADO EM 9 EIXOS PRIORITÁRIOS:

## EIXO PRIORITÁRIO 1

### PROMOVER A INOVAÇÃO E A INVESTIGAÇÃO REGIONAL

- Objetivo Temático 1 – Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A afirmação internacional do conhecimento de excelência produzido na região tem sido um longo processo, dada a reduzida dimensão da massa crítica, agravada pelo posicionamento excêntrico aos principais centros de dinâmica empresarial. Torna-se fundamental a consolidação e criação das redes e infraestruturas de conhecimento que promovam a gênese de massa crítica relevante no âmbito da RIS3 regional. O baixo nível de despesa em I&D, concentrada no ensino superior, decorre da forte especialização nos serviços, existindo dificuldades em captar e dinamizar investimento empresarial focado na inovação aplicada e na promoção da I&D empresarial, em particular nas prioridades temáticas mar, agroalimentar, saúde, TIC e energias renováveis.

## EIXO PRIORITÁRIO 2

### APOIAR A INTERNACIONALIZAÇÃO, A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL E O EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO

- Objetivo Temático 3 – Melhorar a competitividade das PME, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

A redução da “sobre especialização” económica do Algarve e a promoção de novas iniciativas empresariais, em particular nas atividades prioritárias da RIS3 regional, são fundamentais para fomentar o empreendedorismo qualificado através do apoio a projetos individuais e a programas e ações estruturadas de cariz coletivo. O relançamento da economia regional e da criação de emprego implica investimento inovador ao nível do processo, de produtos e de serviços, bem como a melhoria da generalidade dos fatores dinâmicos de competitividade em todas as áreas funcionais das empresas.

## EIXO PRIORITÁRIO 3

### PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

- Objetivo Temático 4 – Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O Algarve apresenta um balanço energético negativo e regista perfis de consumo de energia crescentes. Embora cerca de 95% dos 10,8 Mw de energia elétrica gerada na região (2016) resulte de fontes renováveis, existem recursos com potencial significativo para aumentar o volume de produção regional. A fatura energética é elevada e absorve valor, reduzindo a capacidade de investimento público e privado, prejudicando a competitividade das empresas e o desempenho da economia regional. Uma intervenção integrada neste domínio promove a sustentabilidade e contribui para a redução das emissões de CO2, pela promoção de consumos mais eficientes e por hábitos de vida e de mobilidade com menos carbono.

## EIXO PRIORITÁRIO 4

### REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DO TERRITÓRIO

- Objetivo Temático 6 – Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos, com intervenção do FEDER na região do Algarve.

O território é um fator de competitividade do modelo regional de desenvolvimento económico. Os recursos patrimoniais, naturais ou construídos, são base da experiência turística e suporte da afirmação da identidade e da cadeia de valor. A sua degradação, abandono e perda de biodiversidade, põe em causa a capacidade de afirmação e atratividade, sendo urgente promover a valorização e animação dos recursos, num quadro de diversificação da oferta regional, integrando igualmente os recursos endógenos, ativos na afirmação da identidade e da competitividade. Pretende-se igualmente reforçar as componentes de reabilitação urbana do edificado e dos espaços públicos, modernizando-os, promovendo as condições para o uso de modos de deslocação menos utilizadores de carbono e apostando na inclusão e melhoria da qualidade de vida e do ambiente urbano.

## EIXO PRIORITÁRIO 5

### INVESTIR NO EMPREGO

- Objetivo Temático 8 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A intervenção neste domínio torna-se fundamental como mecanismo para concretizar os instrumentos de apoio à criação de novos empregos e para combater o desemprego, potenciando a integração no mercado de trabalho e a redução de obstáculos à mobilidade geográfica interna, parcialmente responsável pelo desajustamento entre a oferta e a procura de emprego, com respostas específicas ao nível das políticas ativas de emprego e da promoção do micro empreendedorismo, alavancado, por exemplo, nos investimentos públicos realizados nos territórios rurais e de baixa densidade abrangidos pelo Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos.

## EIXO PRIORITÁRIO 6

### AFIRMAR A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

- Objetivo Temático 9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A natureza multifacetada da pobreza e da exclusão social e o difícil contexto económico vivido no País exigem estratégias integradas que promovam a inclusão social e a participação plena na sociedade de todos os cidadãos. Para tal é necessário fomentar respostas dirigidas à crescente diversidade/multiculturalidade das sociedades, criando pontes entres as diferentes pessoas e comunidades, promovendo o conhecimento mútuo, a coesão social e prevenindo conflitos, nomeadamente na capacidade de resposta e condições dos equipamentos nas áreas sociais e de saúde.

## EIXO PRIORITÁRIO 7

### REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS

- Objetivo Temático 10 – Investir na educação, na formação, e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

No quadro das metas da Estratégia Europa 2020 que se focam na educação, pretende-se contribuir para o objetivo de “mais e melhor” educação, combatendo o abandono escolar, e reforçando a aprendizagem ao longo da vida e melhorando também as condições nas escolas de ensino básico da Região.

## EIXO PRIORITÁRIO 8

### MODERNIZAR E CAPACITAR A ADMINISTRAÇÃO

- Objetivos Temáticos 2 – Melhoria do acesso às TIC, bem como a sua utilização e a sua qualidade, e 11 – Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública, com intervenção do FEDER e do FSE na região do Algarve.

A Reforma da Administração é uma das prioridades do Governo vertida no Acordo de Parceria e que exige uma abordagem integrada, para reforçar a eficácia dos recursos a investir. Dois fatores surgem, no contexto deste Programa Operacional, como decisivos para obter uma Administração mais moderna e eficiente, a nível regional e local: o uso mais intensivo das TIC e a formação e capacitação dos recursos humanos e das instituições para poderem fornecer um serviço de maior qualidade..

## EIXO PRIORITÁRIO 9

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Através da assistência técnica, será possível dotar a Autoridade de Gestão dos meios necessários ao eficaz desenvolvimento das suas competências, designadamente, as que respeitam à realização das atividades de conceção, preparação, gestão, controlo, acompanhamento, monitorização e avaliação, informação, publicidade, divulgação e sensibilização do respetivo Programa Operacional.



O CRESC Algarve 2020 – Programa Operacional Regional do Algarve (<https://algarve2020.pt/info/>) é um instrumento de financiamento de apoio ao desenvolvimento regional do Algarve para o período 2014-2020 integrado no Acordo de Parceria Portugal 2020 (<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>), aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C(2014)10189 e reprogramado através das Decisões C(2017) 7192 de 24/10, C(2018)8479, de 05/12, C(2019)7425 de 11/10, C(2020)1032 de 20/02 e C(2020)6484 de 18/09. Esta última reprogramação teve como propósito dar resposta ao impacto da crise pandémica COVID19

# Objetivos



Com a implementação do Programa, aprovado pela Decisão inicial C(2014)10189 de 18/12, pretendia-se que o Algarve chegasse a 2023 como uma região mais competitiva, empreendedora e sustentável, atingindo os seguintes objetivos:



5% do PIB Nacional



Reduzir 10% o consumo de energia elétrica (doméstico e público)



Região Carbono Zero



Reduzir 5% a taxa de abandono precoce de formação e educação



Taxa desemprego < 85%  
média nacional



Aumentar 5% n° de postos de trabalho nos territórios desfavorecidos/ baixa densidade



Aumentar 10% população abrangida por formação qualificante



Região Innovation Follower



# PRINCIPAIS LINHAS ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

## Inovação e diversificação

Alargar a base económica empresarial, reforçando o emprego e a valorização dos Recursos endógenos, no âmbito da variedade relacionada dos setores da RIS3 regional e fomentar a inovação tendo em vista a melhoria da produtividade e sustentabilidade económica, reduzindo o impacto sazonal e incrementando a qualidade de vida dos cidadãos e das famílias.

## Competitividade Internacional

Reforçar as cadeias de valor das atividades consolidadas e emergentes identificadas pela RIS3 regional, em forte articulação com o cluster do Turismo e do Lazer, reforçando o posicionamento exportador da Região e o aumento da produção de bens e serviços transacionáveis.

## Valorização Territorial

Reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador, afirmando a identidade regional e a excelência dos recursos naturais. Criar condições para a emergência de ofertas inovadoras no contexto da economia verde, na melhoria da eficiência energética e na qualificação e racionalização do uso dos recursos territoriais e da paisagem.

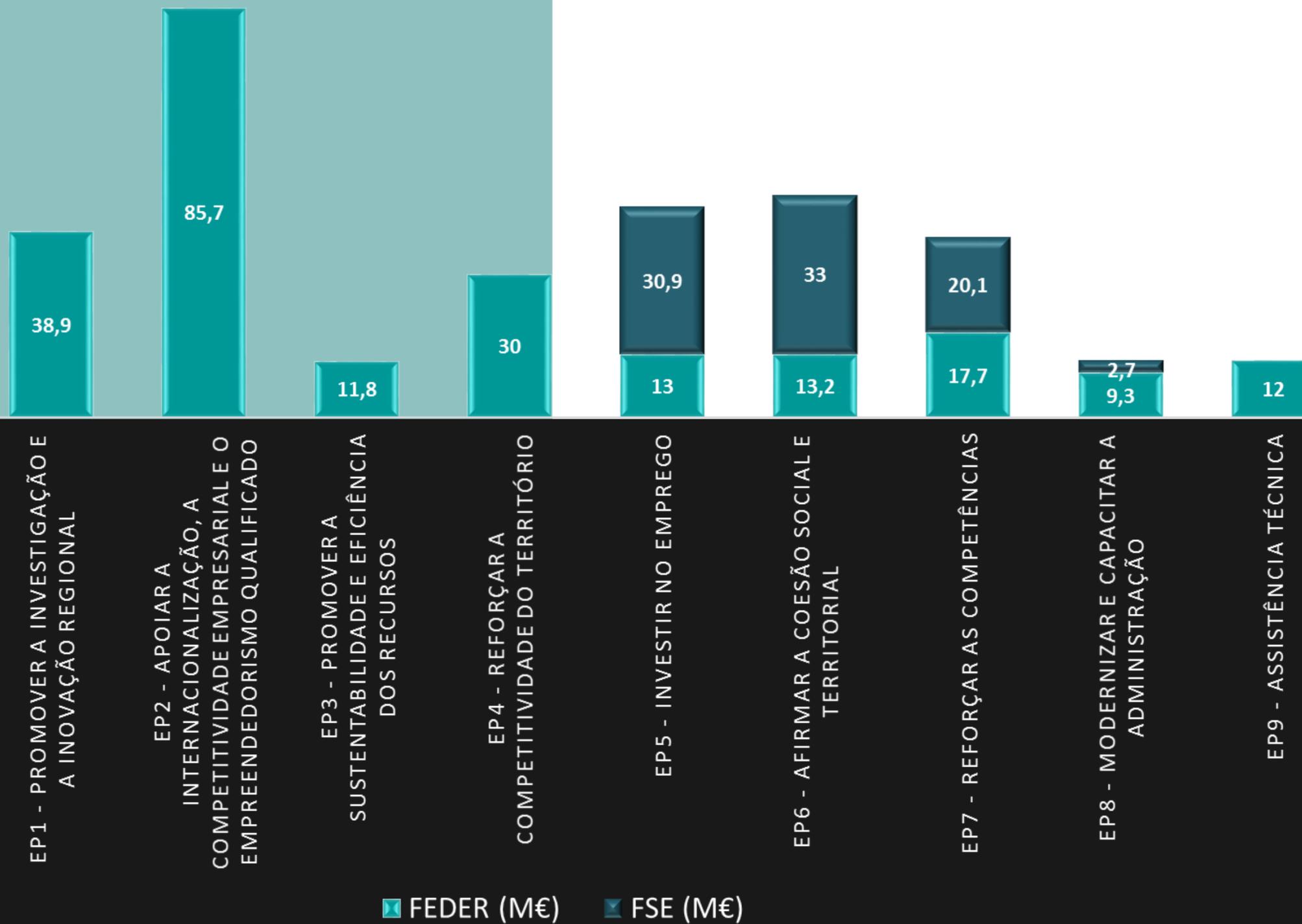
## Coesão e Inclusão

Reduzir as disparidades territoriais, intervindo conjuntamente nas dimensões económica, social e ambiental, garantindo um território mais coeso e uma rede urbana mais competitiva, promotora de uma utilização mais racional e sustentável do território e dos recursos.

## Capacitação para a Empregabilidade

Ajustar e reorientar as competências regionais para a empregabilidade através de respostas criativas e inovadoras quer no âmbito social e de proximidade, quer nas ofertas especializadas ou avançadas, reforçando ofertas qualificantes e melhorando o desempenho das organizações e a prestação de serviços às empresas e aos cidadãos, reduzindo os custos de contexto e promovendo a capacitação e a participação de parcerias em redes nacionais ou internacionais.

# ORÇAMENTO DO PO CRESC ALGARVE 2020



# 2021 em números

Até ao final de 2021 foram abertos 348 avisos de concurso/ convites para a apresentação de candidaturas, totalizando cerca de

# 564 M€

Destes, os Eixos 1 e 2 congregam 170 avisos e cerca de 48,5% do fundo colocado a concurso.

## 348

Avisos de concurso abertos

## 3.371

candidaturas submetidas, das quais 1.606 encontravam-se aprovadas no final de 2021

## 616,5 M€

Custo Total Elegível associado às operações aprovadas

## 109,2%

Taxa de compromisso do PO (255,4 M€ FEDER e 92,6 M€ FSE)

## 58,29 %

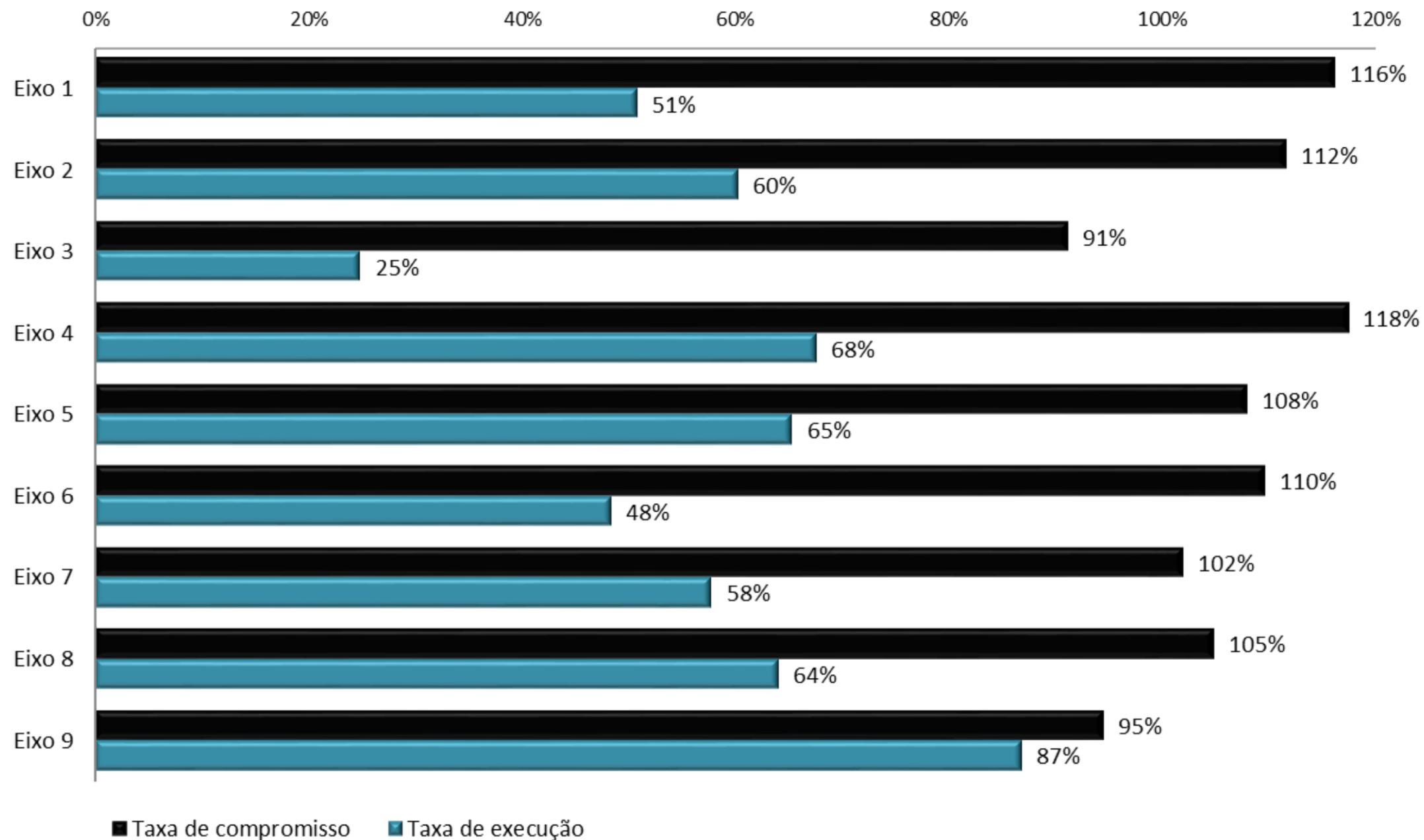
taxa de execução do PO

## 285,8 M€

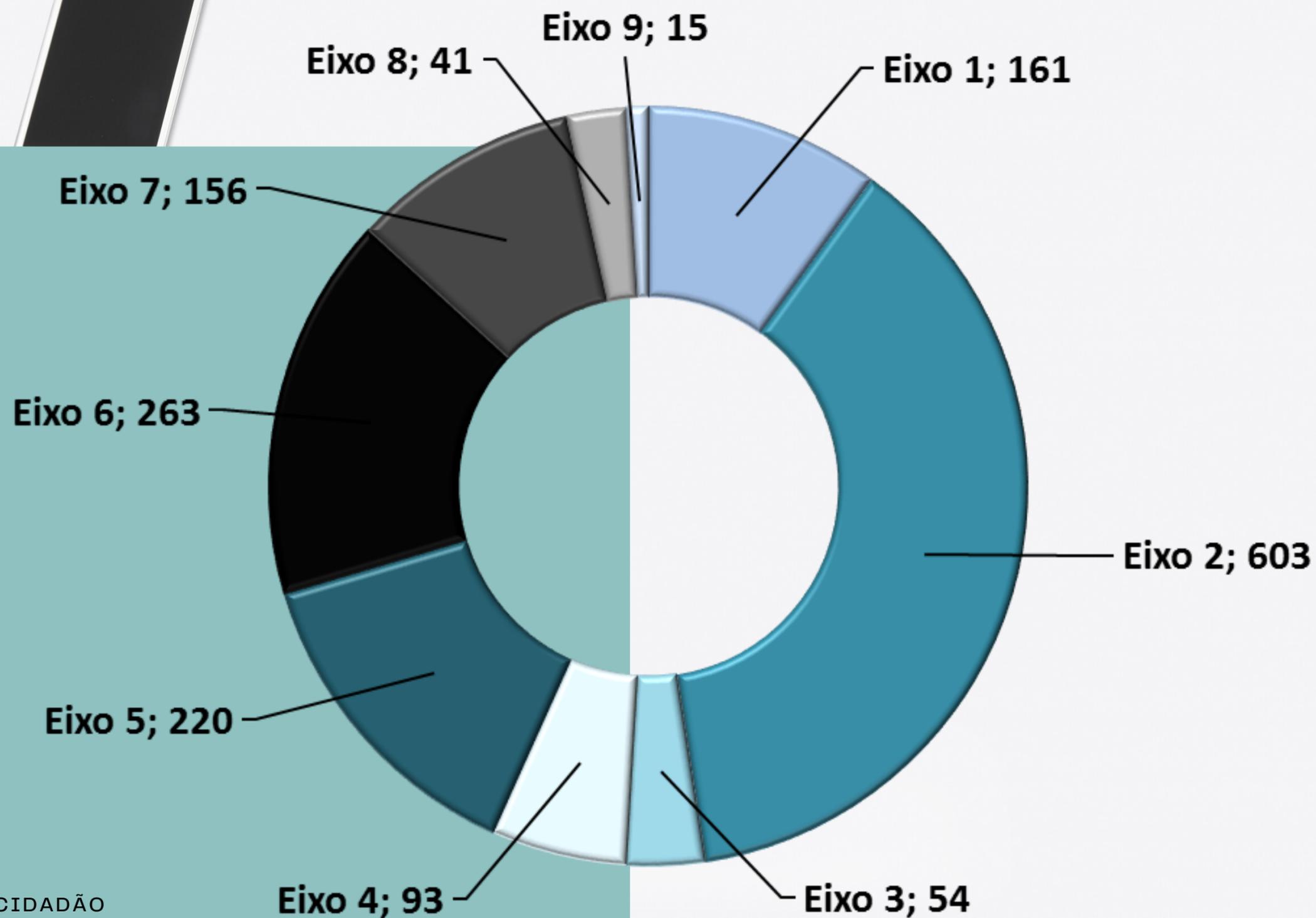
Elegível executado (133,3M€ FEDER e 52,4M€ FSE)

# Fundo Aprovado e Executado por Eixo

→



# N.º de operações aprovadas



# Resultados alcançados





UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

# Resultados alcançados

**11**

Agrupamentos de escolas abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar

**13.750**

Crianças beneficiadas por infraestruturas de educação intervencionadas

**40.603**

participações de desempregados em formação de curta duração

**15.176**

Pessoas inscritas em Centros Qualifica

**7.799**

Participantes em ações de formação de docentes ou outros agentes de educação

**3.844**

Participantes jovens desempregados – estágio profissional

**3.595**

Participantes em ações de trabalho socialmente necessário

**3.209**

Participantes desempregados – apoio à contratação

**32**

Projetos de inovação e experimentação social apoiados

**25**

Equipamentos sociais e de saúde apoiados

**126**

Projetos apoiados Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

**452**

PME apoiadas no âmbito da Inovação, Qualificação e Internacionalização

**56,9**

mil m2 de espaços apoiados, a criar/reabilitar e 19 mil m2 de edifícios a reabilitar em áreas urbanas (centros históricos ou zonas ribeirinhas)

**14,6M**

Redução de Kwh/ano de consumo energia primária de edifícios e iluminação pública

**1.513**

novos empregos (perspetiva de criação), decorrente de apoios às empresas



# principais problemas identificados



# Principais problemas identificados

## Combate à situação causada pela COVID-19

A crise de saúde pública originada pela pandemia COVID-19, determinou a quase total paralisia da atividade económica da região, colocando o Algarve como a região mais atingida pelo agravamento das condições económicas. Perante esta queda do nível de atividade, do rendimento das famílias e do emprego, seria expectável forte impacto negativo no aprofundamento das desigualdades, no acesso à educação e no abandono escolar, num agravamento das condições de precaridade e da taxa de pobreza, particularmente entre os mais novos, c/ reflexos ao nível da coesão social. Neste contexto, foi efetivada em 2020 uma reprogramação do PO, tendo em vista mobilizar os recursos à sua disposição e ajudar a contrariar estas expectativas e mitigar os efeitos da crise. Todavia, o prolongamento da situação de pandemia e a ausência de retoma do setor do turismo, poderia ter impactos ainda mais negativos do que o previsto e afetar a execução do PO e das medidas adotadas, sendo previsível que só em 2022 seja possível avaliar esse impacto.

## Sistemas de Informação

Pese embora melhorias significativas que têm sido introduzidas ao nível dos sistemas de informação, continuam a ser sentidos, nalgumas situações, alguns constrangimentos que obstaculizam à celeridade necessária ao ciclo de vida das operações no terreno, com impacto na execução (dificuldades na submissão de pedidos de reembolso FSE e elevados tempos de espera para a resolução dos problemas detetados).

## Contratação Pública

Têm-se verificado atrasos na implementação das operações por dificuldades de contratação pública, devidas a problemas de mercado no período pós-crise, motivados pelas dificuldades de várias empresas de construção civil na Região.

Devido à falta de empreiteiros e à subida de preços de materiais, grande parte dos concursos continuam a ficar desertos e foram acrescidos por paragens de obras relacionadas com Covid nas equipas bem como aumento de custos e atrasos de fornecimento de materiais.

A AG acompanhou e aprovou as reprogramações necessárias (datas, físicas e financeiras) e procedeu a aumentos de taxas de comparticipação, de custos padrão e propostas de overbooking das PI para fazer face a quebras finais.

## Gestão e controlo do programa

O PO encontra-se em velocidade cruzeiro embora não tenha ainda a estrutura de RH do Programa completa face ao nº de elementos definidos regulamentarmente. O Programa tem vindo a desenvolver as diligências ao seu alcance com vista ao recrutamento de colaboradores através de mobilidade interna, recorrendo a análises curriculares e mesmo entrevistas que resultaram já na contratação efetiva de alguns elementos, mas que não permitiram completar a estrutura.

# Projetos emblemáticos

→



# Dive for science!



## SEA4US - BIOTECNOLOGIA E RECURSOS MARINHOS, LDA. (FEDER)

Projeto que pretende desenvolver um fármaco para combater a dor com características únicas, em substituição dos analgésicos. Assim, serão retirados extratos a organismos marinhos sésseis (esponjas) para obtenção de compostos com potencial de combate à dor. O seu alvo clínico será uma proteína presente em canais iónicos situada em gânglios neuronais localizados fora da coluna vertebral, alvo esse para o qual não existe modulador conhecido. Serão realizados testes ao extrato não purificado, com vista à determinação da sua atividade e toxicidade, envolvendo análises in vitro, in vivo e ex vivo. O extrato será purificado com vista ao isolamento/identificação/caracterização do composto ativo.

## Remodelação, Modernização e Dinamização do Museu Municipal Dr. José Formosinho, Lagos (FEDER)

A intervenção inclui a remodelação das atuais instalações do Museu Municipal Dr. José Formosinho (que integram na sua orgânica a Igreja de Santo António – já intervencionada – Monumento Nacional, classificada por decreto n.º 9842, DG, I Série, n.º 137, de 20-06-1924), a ampliação do museu através da reformulação do edifício da antiga Cadeia de Lagos, onde será instalado o Núcleo de Arqueologia, a intervenção no Logradouro que lhe é adjacente, para espaço exterior afeto ao museu, e a implantação dos projetos museográficos dos dois núcleos, a desenvolver.

A intervenção é composta por 7 ações, que serão implementadas em três fases distintas, numa primeira fase decorrerá a empreitada no imóvel destinado ao Núcleo de Arqueologia, ao mesmo tempo que se elaboram os dois Projetos Museográficos (Núcleo de Arqueologia e Núcleo Primitivo do Museu).

# MULTI-ROOM MUSIC & MOVIE SYSTEMS

## TOTAL SUPPORT FOR YOUR PROJECTS

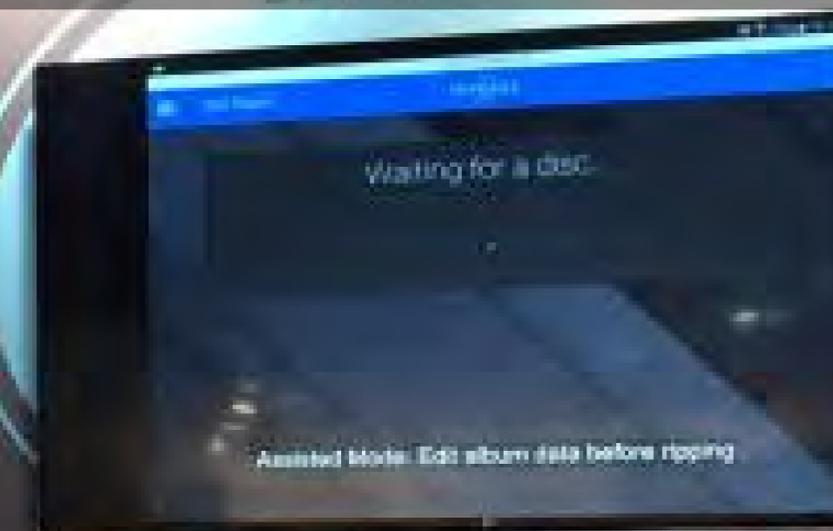
EXPERT SOLUTIONS, ADVICE & TRAINING

LIVE REMOTE SUPPORT

BACKMOUNT



## THE NEW ZEN MK. II SERIES



### Internacionalização das PME LIVTC PORTUGAL, LDA. (FEDER)

A LIVTC Portugal é uma empresa que se dedica ao desenvolvimento e comercialização de serviços informáticos relativos a servidores e players de alta fidelidade para música, com intuito de fornecer uma solução para armazenamento e gestão de biblioteca musical. O projeto tem como objetivo o reforço do posicionamento da marca INNUOS, lançada em 2016, nos mercados internacionais atuais (Reino Unido, Alemanha e Estados Unidos da América), bem como a expansão para novos mercados, nomeadamente para a Ásia/Pacífico.



## PROJETO LEGOS Inclusão Ativa – MAPS (FSE)

O Projeto LEGOS resulta da parceria de cinco entidades (MAPS, GATO, GRATO, APF e CASA), juntamente com sete municípios (Albufeira, Faro, Lagos, Loulé, Portimão, Tavira e Vila Real de Santo António), que no âmbito dos respetivos Conselhos Locais de Ação Social se mobilizaram para apoiar e suportar o processo de integração de pessoas em situação de sem abrigo. Atuará em três vertentes, na constituição de uma equipa multidisciplinar de intervenção sob o modelo de gestor de caso, na criação de um centro ocupacional e na promoção de ações de sensibilização e combate ao estigma. O projeto prevê apoiar 593 pessoas em situação de sem abrigo, orientando todo o processo de reinserção social.

## Rede Regional de Mercados Locais – Requalificação, Gestão e Dinamização (1.ª fase) (FEDER)

Este projeto visou a afirmação dos mercados locais, designadamente de Silves e de São Bartolomeu de Messines, como alternativas viáveis ao fornecimento de bens alimentares e outros, oriundos da estrutura produtiva regional, promovendo-os junto dos consumidores tradicionais e atraindo novos consumidores, através da realização de campanhas de sensibilização, promoção regional e valorização dos recursos endógenos locais. No Mercado de Silves, o projeto original foi adaptado às novas exigências e melhorias técnicas, funcionando como um polo de atração populacional. São criados novos postos de venda, renovados os espaços já existentes, e a ampliação da zona de esplanada, bem como a substituição da cobertura e a melhoria térmica, com a aplicação de novos painéis. Ao nível do interior foram considerados elementos de melhoria acústica, permitindo assim uma melhor eficiência sonora e energética. Foi ainda melhorada a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida e criada uma esplanada na cobertura.



## Melhoria do acesso a serviços sustentáveis ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO (FSE)

O projeto visou disponibilizar um serviço de assistência pessoal de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade para a realização de atividades que não possa realizar por si própria, procurando promover a sua valorização, autodeterminação, cidadania, participação e inclusão social, através da disponibilização de serviços que garantam a universalidade, individualização e a funcionalidade dos apoios prestados, assente no princípio da igualdade de oportunidades, de modo a assegurar uma vida independente e de qualidade. Trata-se de um projeto-piloto pioneiro em Portugal, prestando apoio à vida independente a 20 destinatários/as provenientes de 5 dos 8 concelhos do sotavento Algarvio, com idades compreendidas entre os 21 e os 58 anos.

# Contacte-nos



## Telefone

[+351] 289 895 200



## Correio eletrónico

algarve2020@ccdr-alg.pt



## Sítio da Internet

<https://algarve2020.pt/info>



## Facebook

[facebook.com/CRESC.ALGARVE2020](https://facebook.com/CRESC.ALGARVE2020)



**Relatório de Execução 2021**  
**CRESC ALGARVE 2020**  
**Programa Operacional Regional do Algarve**  
**Resumo para o cidadão**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional